

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

NOTA INFORMATIVA Nº 026/2025 - SES/GEVS em 12 de Dezembro de 2025

Assunto: Distribuição dos testes de Antígeno (TR-AG) enviados pelo Ministério da Saúde aos municípios do estado, para vigilância da Covid-19.

Considerando a Nota Técnica Nº 1217/2021-CGPNI/DEIDT/SVS/MS do dia 06 de outubro do corrente ano, que apresenta o Plano Nacional de Expansão da Testagem para COVID-19 (PNE-Teste) e orientações acerca dos dois tipos de teste rápido de antígeno para detecção do SARS-CoV-2 distribuídos pelo Ministério da Saúde;

Considerando o objetivo geral do PNE-Teste de expansão do diagnóstico da covid-19 por meio do teste rápido de antígeno (TR-AG), onde passou a incluir a testagem de indivíduos assintomáticos, na ação TESTA BRASIL do Programa Diagnosticar para Cuidar, monitorando a situação epidemiológica e direcionando os esforços na contenção da pandemia. Os objetivos específicos visam identificar os casos de infecção com o vírus SARS-CoV-2 por meio dos TR-AG, iniciar os cuidados, promover o isolamento, reduzir a disseminação, rastrear e testar os contatos, consoante a realização da instrumentalização da vigilância em saúde e da Rede de Atenção à Saúde do SUS.

Considerando a Resolução da Comissão Intergestora Bipartite (CIB) Nº 80 do dia 11 de abril de 2025, que aprovou a atualização da estratégia de distribuição dos testes de antígenos de COVID enviados pelo Ministério da Saúde, com envio aos 223 municípios. E com divulgação de Nota Informativa específica, indicando o quantitativo que será enviado para cada município do estado, mediante cada pauta enviada pelo MS.

Considerando o Ofício Circular Nº 01/2022/SVS/MS do dia 21 de janeiro de 2022, onde no item 4, coloca:

- O Ministério da Saúde recomenda o uso criterioso dos TR-Ag, principalmente nas unidades de saúde, independente do nível de atenção, priorizando os pacientes sintomáticos e seus contatos, focando no diagnóstico assistencial da covid-19, não sendo recomendado, nesse momento, a realização de triagem de assintomáticos e busca ativa de casos. Recomenda-se manter as medidas de prevenção, tais como a vacinação e o reforço das medidas não farmacológicas como a higiene constante de mãos, higiene e ventilação de ambientes, e uso de máscaras de acordo com condição de saúde e em ambientes fechados.

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba recomenda a testagem como processo contínuo, priorizando utilização dos TR-AG para os municípios nas ações de assistência e vigilâncias. A utilização dos testes rápidos de antígeno deve estar associada a estratégia de uso que permita que o sistema de assistência à saúde seja eficaz e capaz de identificar novos focos de transmissão e de minimizar o impacto das formas graves e da mortalidade. Para tanto, a SES/PB está distribuindo testes de antígenos para covid-19 para os 223 municípios da Paraíba.

Os resultados dos testes são importantes para direcionar ações da gestão e dos profissionais de atenção e vigilância à saúde, oferecendo maior precisão nas ações de prevenção e controle. Reforçando junto aos secretários municipais de saúde, que é necessário a busca ativa daqueles que não tomaram doses de reforço, conforme faixa etária vigente. Bem como, é de responsabilidade do município o gerenciamento e distribuição dos testes enviados.

IMPORTANTE!

TODOS OS TESTES DE ANTÍGENO (TR - AG) DEVEM TER SEU REGISTRO NO E-SUS NOTIFICA, INDEPENDENTE DO SEU RESULTADO.

SE O TESTE RÁPIDO FOR UTILIZADO EM CASOS HOSPITALIZADOS PARA SRAG DEVE SER COLETADO, DE PREFERÊNCIA, APÓS A COLETA DO RT-PCR. VISTO QUE A COLETA DO RT-PCR É PRIORIDADE PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS, GRAVES E ÓBITOS, TENDO SEU REGISTRO TAMBÉM EM SISTEMA.

TABELA 1 - Distribuição dos testes de antígeno totalizando 81.000 unidades de testes. Base de análise dos casos teve como referência o mês de novembro de 2025.

RS	GRS	Município	Total de kits com 25 testes
11	11	Água Branca	14
7	7	Aguiar	7
3	3	Alagoa Grande	10
3	3	Alagoa Nova	16
2	2	Alagoinha	7

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

15	3	Alcantil	20
3	3	Algodão de Jandaíra	7
1	1	Alhandra	10
5	5	Amparo	7
10	10	Aparecida	7
2	2	Araçagi	7
3	3	Arara	7
2	2	Araruna	10
3	3	Areia	16
6	6	Areia de Baraúnas	7
3	3	Areial	7
15	3	Aroeiras	17
16	3	Assunção	7
14	1	Baía da Traição	7
2	2	Bananeiras	10
4	4	Baraúna	7
4	4	Barra de Santa Rosa	17
15	3	Barra de Santana	8
15	3	Barra de São Miguel	14
1	1	Bayeux	90
2	2	Belém	8
8	8	Belém do Brejo do Cruz	7
9	9	Bernardino Batista	7
7	7	Boa Ventura	8
16	3	Boa Vista	7
9	9	Bom Jesus	8
8	8	Bom Sucesso	7
9	9	Bonito de Santa Fé	7
15	3	Boqueirão	8
2	2	Borborema	7
8	8	Brejo do Cruz	7
8	8	Brejo dos Santos	7
1	1	Caaporã	17
15	3	Cabaceiras	11
1	1	Cabedelo	80
9	9	Cachoeira dos Índios	7
6	6	Cacimba de Areia	11
2	2	Cacimba de Dentro	8
6	6	Cacimbas	7

GERÊNCIA:
Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:
Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:
Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

2	2	Caiçara	7
9	9	Cajazeiras	70
13	10	Cajazeirinhas	7
12	12	Caldas Brandão	7
5	5	Camalaú	14
16	3	Campina Grande	177
14	1	Capim	7
5	5	Caraúbas	7
9	9	Carrapateira	7
2	2	Casserengue	7
6	6	Catingueira	7
8	8	Catolé do Rocha	20
15	3	Caturité	11
7	7	Conceição	10
6	6	Condado	7
1	1	Conde	17
5	5	Congo	11
7	7	Coremas	17
5	5	Coxixola	6
1	1	Cruz do Espírito Santo	8
4	4	Cubati	14
4	4	Cuité	18
14	1	Cuité de Mamanguape	7
2	2	Cuitegi	7
14	1	Curral de Cima	7
7	7	Curral Velho	7
4	4	Damião	7
6	6	Desterro	7
7	7	Diamante	7
2	2	Dona Inês	7
2	2	Duas Estradas	7
6	6	Emas	7
3	3	Esperança	20
16	3	Fagundes	14
4	4	Frei Martinho	11
15	3	Gado Bravo	14
2	2	Guarabira	70
12	12	Gurinhém	7
5	5	Gurjão	7

GERÊNCIA:
Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:
Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:
Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

7	7	Ibiara	7
7	7	Igaracy	7
11	11	Imaculada	7
12	12	Ingá	8
12	12	Itabaiana	16
7	7	Itaporanga	11
14	1	Itapororoca	8
12	12	Itatuba	7
14	1	Jacaraú	7
8	8	Jericó	7
1	1	João Pessoa	202
9	9	Joca Claudino	7
12	12	Juarez Távora	7
16	3	Juazeirinho	8
6	6	Junco do Seridó	7
12	12	Juripiranga	7
11	11	Juru	7
13	10	Lagoa	7
2	2	Lagoa de Dentro	7
3	3	Lagoa Seca	17
10	10	Lastro	7
5	3	Livramento	7
2	2	Logradouro	7
1	1	Lucena	7
6	6	Mãe d'Água	11
6	6	Malta	11
14	1	Mamanguape	45
11	11	Manaíra	7
14	1	Marcação	7
1	1	Mari	16
10	10	Marizópolis	7
16	3	Massaranduba	7
14	1	Mataraca	7
3	3	Matinhas	7
8	8	Mato Grosso	7
6	6	Maturéia	7
12	12	Mogeiro	7
3	3	Montadas	7
9	9	Monte Horebe	7

GERÊNCIA:
Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:
Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:
Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

5	5	Monteiro	40
2	2	Mulungu	7
15	3	Natuba	7
10	10	Nazarezinho	7
4	4	Nova Floresta	14
7	7	Nova Olinda	7
4	4	Nova Palmeira	7
7	7	Olho d'Água	7
16	3	Olivedos	11
5	5	Ouro Velho	11
5	5	Parari	11
6	6	Passagem	7
6	6	Patos	138
13	10	Paulista	7
7	7	Pedra Branca	7
4	4	Pedra Lavrada	14
12	12	Pedras de Fogo	10
14	1	Pedro Régis	7
7	7	Piancó	7
4	4	Picuí	15
12	12	Pilar	7
2	2	Pilões	7
2	2	Pilõezinhos	7
2	2	Pirpirituba	7
1	1	Pitimbu	10
16	3	Pocinhos	15
9	9	Poço Dantas	7
9	9	Poço de José de Moura	8
13	10	Pombal	20
5	5	Prata	7
11	11	Princesa Isabel	17
16	3	Puxinanã	17
15	3	Queimadas	45
6	6	Quixabá	6
3	3	Remígio	17
2	2	Riachão	7
12	12	Riachão do Bacamarte	7
1	1	Riachão do Poço	7
15	3	Riacho de Santo Antônio	6

GERÊNCIA:
Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:
Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:
Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

8	8	Riacho dos Cavalos	14
14	1	Rio Tinto	17
6	6	Salgadinho	7
12	12	Salgado de São Félix	7
15	3	Santa Cecília	14
10	10	Santa Cruz	14
9	9	Santa Helena	7
7	7	Santa Inês	7
6	6	Santa Luzia	17
1	1	Santa Rita	155
6	6	Santa Teresinha	7
7	7	Santana de Mangueira	7
7	7	Santana dos Garrotes	7
16	3	Santo André	7
13	10	São Bentinho	11
8	8	São Bento	18
13	10	São Domingos	7
15	3	São Domingos do Cariri	11
10	10	São Francisco	7
5	5	São João do Cariri	7
9	9	São João do Rio do Peixe	16
5	5	São João do Tigre	7
10	10	São José da Lagoa Tapada	14
7	7	São José de Caiana	7
6	6	São José de Espinharas	11
9	9	São José de Piranhas	17
11	11	São José de Princesa	7
6	6	São José do Bonfim	7
8	8	São José do Brejo do Cruz	6
6	6	São José do Sabugi	7
5	5	São José dos Cordeiros	7
12	12	São José dos Ramos	7
6	6	São Mamede	7
12	12	São Miguel de Taipu	7
3	3	São Sebastião de Lagoa de Roça	17
5	5	São Sebastião do Umbuzeiro	7
4	4	São Vicente do Seridó	14
1	1	Sapé	70
5	5	Serra Branca	16

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

2	2	Serra da Raiz	7
7	7	Serra Grande	7
16	3	Serra Redonda	7
2	2	Serraria	7
2	2	Sertãozinho	11
1	1	Sobrado	7
2	2	Solânea	10
16	3	Soledade	7
4	4	Sossêgo	7
10	10	Sousa	90
5	5	Sumé	17
2	2	Tacima	7
16	3	Taperoá	7
11	11	Tavares	7
6	6	Teixeira	7
16	3	Tenório	11
9	9	Triunfo	14
9	9	Uiraúna	17
15	3	Umbuzeiro	14
6	6	Várzea	7
10	10	Vieirópolis	11
6	6	Vista Serrana	7
5	5	Zabelê	7
Total			3240

O fluxo de distribuição é da Gerência Executiva de Assistência Farmacêutica para as Gerências Regionais de Saúde e destas para seus respectivos municípios, com quantitativos conforme tabela acima.


Talita Tavares Alves de Almeida
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde
Mat. 173.656-6